

Lucro líquido da São Martinho cresce 85,1% nos 12M14 alcançando R\$ 135,0 milhões

São Paulo, 16 de junho de 2014 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 4º trimestre da safra 2013/2014 (4T14).

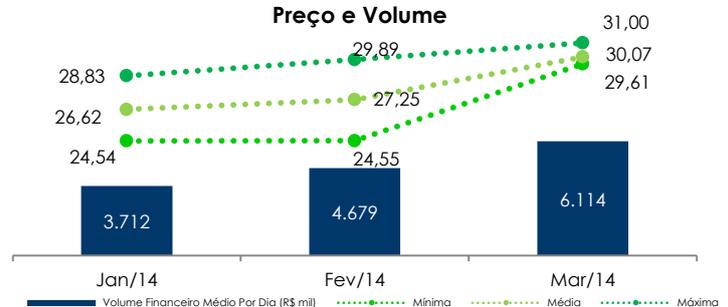
DESTAQUES 4T14

- ✓ No 4T14 o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$ 147,5 milhões (Margem EBITDA Ajustado de 33,7%), representando um crescimento de 2,1% em relação ao 4T13. No acumulado dos 12M14, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 766,6 milhões (Margem EBITDA Ajustado de 38,9%) - 17,9% superior ao mesmo período do ano anterior. Os principais motivos da melhora do indicador foram i) o aumento do volume de vendas de etanol e energia elétrica, e ii) os melhores preços de etanol;
- ✓ **No acumulado dos 12M14, o lucro líquido totalizou R\$ 135 milhões**, o que representa um aumento de 85,1%, em relação ao mesmo período do ano anterior. A melhora do lucro está diretamente relacionada ao crescimento do EBITDA Ajustado no período;
- ✓ O lucro líquido do 4T14 totalizou R\$ 6,4 milhões, em comparação com R\$ 12,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução é explicada por despesas não recorrentes e sem efeitos no fluxo de caixa do trimestre, tais como: i) "impairment" do crédito fiscal devido à cisão ocorrida na Santa Cruz S.A. (-R\$ 8,9 milhões); ii) aumento das despesas financeiras, devido à marcação a mercado de instrumentos de hedge (-R\$ 10 milhões) e iii) despesas relacionadas à baixa de adiantamentos de arrendamento (-R\$ 4,8 milhões), resultado da decisão de otimizar e estabilizar a capacidade da Usina Boa Vista em 4,2 milhões de toneladas;
- ✓ Em 31/03/2014, nossas fixações de preços de açúcar para a **safra 14/15 totalizavam 649 mil toneladas ao preço médio de USD 18,01 cents/pound**. Tal quantidade representa aproximadamente **48,0% do volume previsto de produção de açúcar**. Além das fixações do açúcar, possuíamos NDF's de dólar vendidos no montante de **USD 120,2 milhões com preços médios de R\$ 2,41 / USD** destinadas à exportação de açúcar.

SMT03 x IBOV x SMLL



Preço e Volume





Segue abaixo nossas estimativas para moagem e produção para safra 14/15:

Produção	2013/2014	Guidance 2014/2015 (*)	Var. (%)
Moagem (mil toneladas)	15,6	19,6	26,0%
Açúcar (mil toneladas)	986,0	1.353,0	37,2%
Etanol (mil m³)	639,0	740,0	15,8%
Cogeração (mil MW/h)	445,0	663,0	49,0%
Mix Açúcar/Etanol	48% - 52%	53% - 47%	
Mix Anidro/Hidratado	62% - 38%	61% - 39%	

(*) Considera participação de 50,95% na Nova Fronteira Bioenergia S.A. e 100% na Usina Santa Cruz S.A.

Tais estimativas contemplam i) o desenvolvimento da cana de açúcar observada em nosso canavial até o momento, ii) o volume de cana de açúcar bisada da safra 13/14 (+1,4 milhão de toneladas), iii) a cana de açúcar remanescente da aquisição da São Carlos não processada na 13/14 (+1,0 milhão de toneladas) e iv) a recente aquisição da Santa Cruz S.A.



NOVO PADRÃO CONTÁBIL – IFRS 11 (CPC 19)

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir deste exercício social, a São Martinho S.A. não consolidará proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (32,18%) no Grupo São Martinho, **a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anteriores à aplicação do referido pronunciamento.**

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentado desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia, portanto, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	TRIMESTRE			
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	320.348	68.824	48.785	438.123
EBITDA Ajust.	102.228	23.050	22.067	147.506
Margem EBITDA Ajust.	31,9%	33,5%	45,2%	33,7%
EBIT Ajustado	47.802	11.787	12.184	71.563
Margem EBIT Ajustado	14,9%	17,1%	25,0%	16,3%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(6.179)	(822)	(3.447)	(11.133)
Equivalência Patr.	(5.142)	(4)	7	56
Resultado Financeiro	(25.642)	(6.658)	(8.293)	(40.711)
LAIR	10.839	4.303	451	19.775
IR	(4.411)	(210)	(8.726)	(13.347)
Lucro Líquido	6.428	4.092	(8.275)	6.428



ACUMULADO				
	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,95%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	1.533.675	275.158	161.589	1.971.177
EBITDA Ajust.	571.169	118.679	76.662	766.601
Margem EBITDA Ajust.	37,2%	43,1%	47,4%	38,9%
EBIT Ajustado	265.079	28.038	26.284	318.828
Margem EBIT Ajustado	17,3%	10,2%	16,3%	16,2%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(4.801)	(5.383)	(4.941)	(15.512)
Equivalência Patr.	(16.444)	(3)	53	(399)
Resultado Financeiro	(55.273)	(28.160)	(22.858)	(107.197)
LAIR	188.561	(5.508)	(1.461)	195.720
IR	(53.560)	(1.069)	(6.097)	(60.719)
Lucro Líquido	135.001	(6.577)	(7.558)	135.001
Caixa	551.359	100.307	27.659	670.741
Dív. Bruta	1.590.821	375.141	243.034	2.219.947
Dív. Líquida	1.039.462	274.834	215.375	1.549.206
EBITDA Acum.	571.169	118.679	76.662	766.601
Dív. Líq. / EBITDA	1,82 x	2,32 x	2,81 x	2,02 x

VISÃO GERAL - COMPANHIA

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	4T14	4T13	Var. (%)	12M14	12M13	Var. (%)
São Martinho - Consolidado						
Receita Bruta	459.194	420.289	9,3%	2.047.162	1.708.566	19,8%
Receita Líquida	438.123	403.813	8,5%	1.971.177	1.635.955	20,5%
EBITDA (Ajustado)	147.506	144.420	2,1%	766.601	650.102	17,9%
Margem EBITDA	33,7%	35,8%	-2,1 p.p.	38,9%	39,7%	-0,8 p.p.
Indicadores de Balanço Consolidados						
Ativo Total	5.825.951	5.633.110	3,4%	5.825.951	5.633.110	3,4%
Patrimônio Líquido	2.075.952	2.100.617	-1,2%	2.075.952	2.100.617	-1,2%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	766.601	650.102	17,9%	766.601	650.102	17,9%
Dívida Líquida	1.549.206	1.429.293	8,4%	1.549.206	1.429.293	8,4%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	2,02 x	2,20 x		2,02 x	2,20 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	75%	68%		75%	68%	



DADOS OPERACIONAIS	12M14	12M13	Var.(%)
São Martinho - Consolidado			
Cana Processada (mil toneladas)	15.592	12.885	21,0%
Própria	10.315	8.206	25,7%
Terceiros	5.278	4.679	12,8%
Colheita Mecanizada	93,9%	88,8%	5,08 p.p.
Produtividade no Período (ton/ha)	99,47	88,58	12,3%
ATR Médio (kg/ton)	136,95	139,14	-1,6%
Produção			
Açúcar (mil toneladas)	986	969	1,7%
Álcool Anidro (mil m3)	388	275	41,0%
Álcool Hidratado (mil m3)	252	176	43,3%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	300	324	-7,5%
Energia Exportada ('000 MWh)	445	176	153,3%
ATR Produzido	2.135	1.793	19,1%
Mix Açúcar - Etanol	48% - 52%	57% - 43%	
Mix Anidro - Hidratado	62% - 38%	62% - 38%	

A moagem do Grupo São Martinho atingiu 15,6 milhões de toneladas na safra 13/14 – crescimento de 21% em relação à safra passada, superando o *guidance* inicial de moagem de 15,3 milhões de toneladas. Conforme mencionado anteriormente, a forte expansão no período foi consequência do aumento de produtividade de nossos canaviais (aproximadamente 100 toneladas por hectare), combinado com o crescimento da área administrada, resultado da aquisição dos canaviais da São Carlos em Dezembro/12.

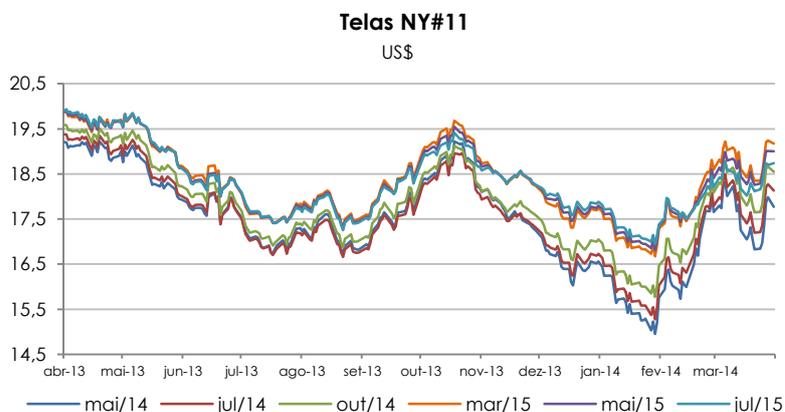
As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (50,95%) e na Santa Cruz (32,18%).



VISÃO GERAL DO SETOR

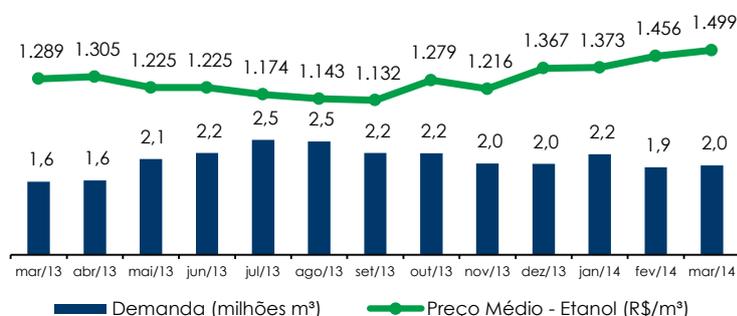
Açúcar

No quarto trimestre da safra 13/14 os preços de açúcar (US\$ cents/pound) apresentaram uma recuperação como consequência da (i) redução da expectativa de moagem do Centro-Sul devido à seca na entressafra (intempérie climática que poderá impactar a produtividade agrícola (ton/ha), (ii) e a possibilidade de ocorrência de El Niño, o que poderia acarretar um volume maior de chuvas no inverno do centro-sul brasileiro (dificultando a moagem) e seca no hemisfério norte (impactando Índia e Tailândia) o que prejudicaria o balanço mundial de açúcar já a partir do segundo semestre de 2014.



Em 23/04/2014 a UNICA publicou suas projeções para a safra 2014/2015. Segundo a previsão, a região centro-sul do Brasil deve processar 580,0 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 14/15 – 2,8% inferior à safra 2013/2014 - com produção de açúcar totalizando 32,5 milhões de toneladas – queda de 5,2% com relação ao realizado na safra 13/14.

Etanol



No quarto trimestre da safra 2013/14 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+13,2% e +13,3%, respectivamente). A melhora dos preços líquidos deve-se à desoneração do Pis/Cofins ocorrida em maio/13 e o aumento da demanda por combustíveis no país.

Conforme demonstramos no gráfico ao lado, o consumo de etanol no mercado doméstico mostrou-se resiliente ao aumento de preços, o que evidencia a demanda aquecida pelo produto.

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	4T14	4T13	Var. (%)	12M14	12M13	Var. (%)
Preços de Mercado						
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m3	1.515,81	1.338,60	13,2%	1.373,63	1.279,19	7,4%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m3	1.358,62	1.199,09	13,3%	1.214,15	1.116,26	8,8%



DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	4T14	4T13	Var. (%)	12M14	12M13	Var. (%)
Milhares de Reais						
Mercado Doméstico	247.652	149.837	65,3%	893.128	597.880	49,4%
Açúcar	17.835	17.618	1,2%	64.595	61.810	4,5%
Álcool Hidratado	83.047	48.438	71,5%	235.097	165.423	42,1%
Álcool Anidro	132.652	73.234	81,1%	380.248	261.671	45,3%
Energia Elétrica	2.389	5.232	-54,3%	77.273	44.408	74,0%
Outros	11.729	5.315	120,7%	135.915	64.568	110,5%
Mercado Externo	190.471	253.976	-25,0%	1.078.049	1.038.075	3,9%
Açúcar	171.901	214.734	-19,9%	819.679	888.516	-7,7%
Álcool Hidratado	8.775	14.387	-39,0%	76.412	37.262	105,1%
Álcool Anidro	0	16.151	-100,0%	149.376	81.810	82,6%
Outros	9.795	8.705	12,5%	32.582	30.487	6,9%
Receita Líquida Total	438.123	403.813	8,5%	1.971.177	1.635.955	20,5%
Açúcar	189.736	232.352	-18,3%	884.274	950.326	-7,0%
Álcool Hidratado	91.822	62.825	46,2%	311.509	202.685	53,7%
Álcool Anidro	132.652	89.385	48,4%	529.624	343.481	54,2%
Energia Elétrica	2.389	5.232	-54,3%	77.273	44.408	74,0%
Outros	21.524	14.020	53,5%	168.497	95.055	77,3%

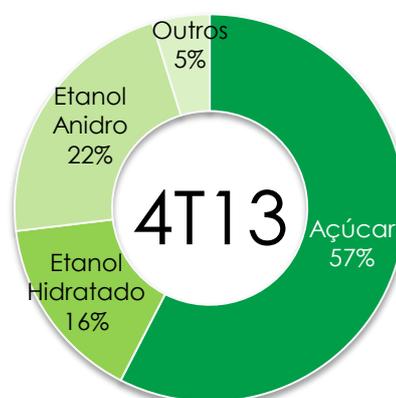
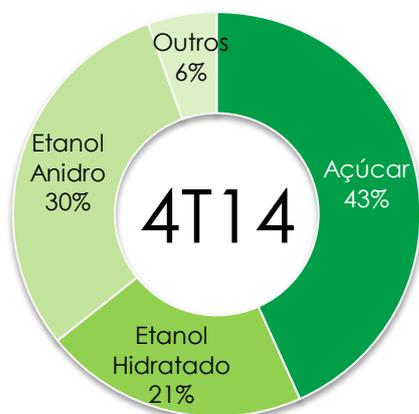
Receita Líquida

No quarto trimestre da safra 13/14 (4T14), a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 438,1 milhões, representando um aumento de 8,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu principalmente pelo (i) aumento do volume de vendas de etanol hidratado (+28,9%) e anidro (+31,7%) e (ii) melhores preços de comercialização do etanol no período (+13,0% na média).

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

Distribuição – Receita Líquida

4T14 x 4T13

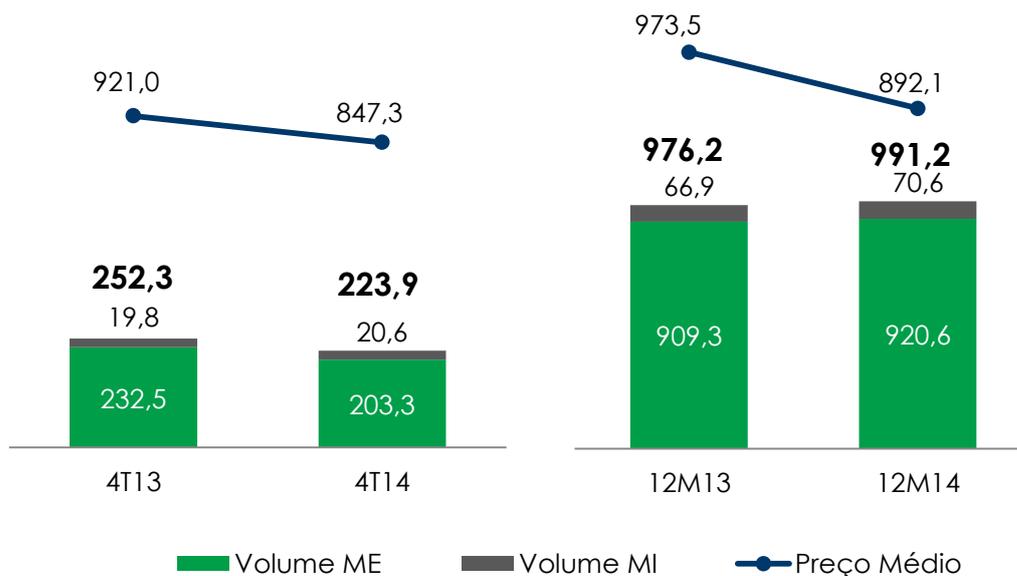




Açúcar

Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



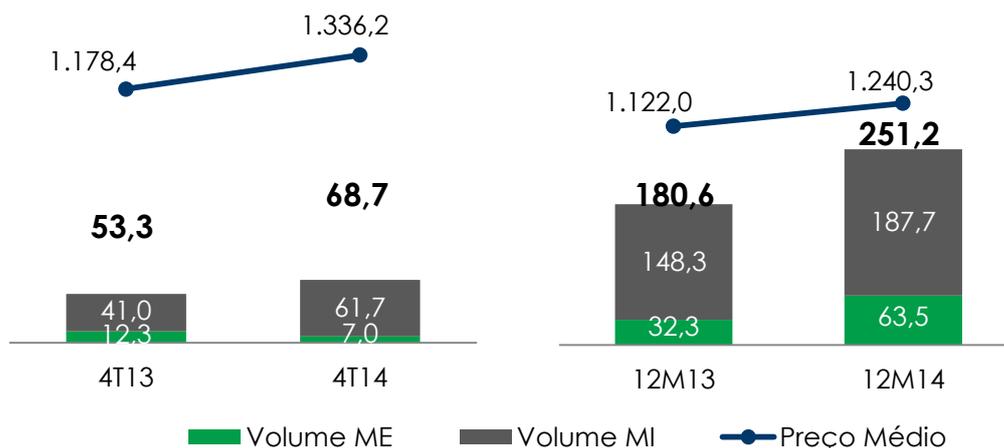
A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 189,7 milhões no 4T14, 18,3% menor em relação ao mesmo período da safra anterior. A queda no volume de vendas está diretamente ligada à antecipação de embarques do produto nos últimos dois trimestres. No acumulado da safra, as vendas de açúcar totalizaram uma receita líquida de R\$ 884,3 milhões, 7% abaixo da receita apresentada no mesmo período do ano passado, como consequência da redução no preço médio de comercialização do produto no período.



Etanol

Etanol Hidratado

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)

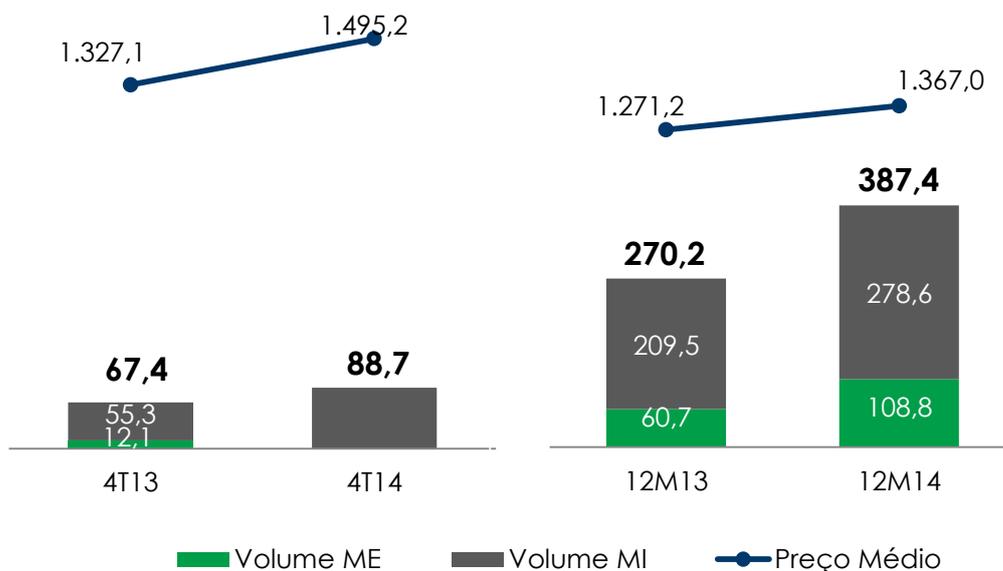


A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 91,8 milhões no 4T14, apresentando um aumento de 46,2% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado deve-se ao crescimento de 28,9% no volume de vendas do produto e ao aumento de 13,4% no preço médio de comercialização. A melhora do preço médio de vendas foi resultado da i) desoneração do PIS/Cofins a partir de maio/2013 e ii) ao aumento da demanda pelo produto, conforme mencionamos no item "Visão Geral do Setor – Etanol". No acumulado da safra, a receita proveniente das vendas de etanol hidratado atingiu R\$ 311,5 milhões, crescimento de 53,7% em relação à safra 12/13. Esse crescimento é resultado do aumento do volume vendido (+39,0%) e também dos melhores preços médios no período (+10,5%).



Etanol Anidro

Volume (mil m³) e Preço Médio (R\$/m³)



No 4T14, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou um aumento de 48,4% em comparação ao 4T13, totalizando R\$ 132,6 milhões. O crescimento é resultado do aumento do volume de vendas (+31,7%), e do preço médio de comercialização do produto (+12,7%).

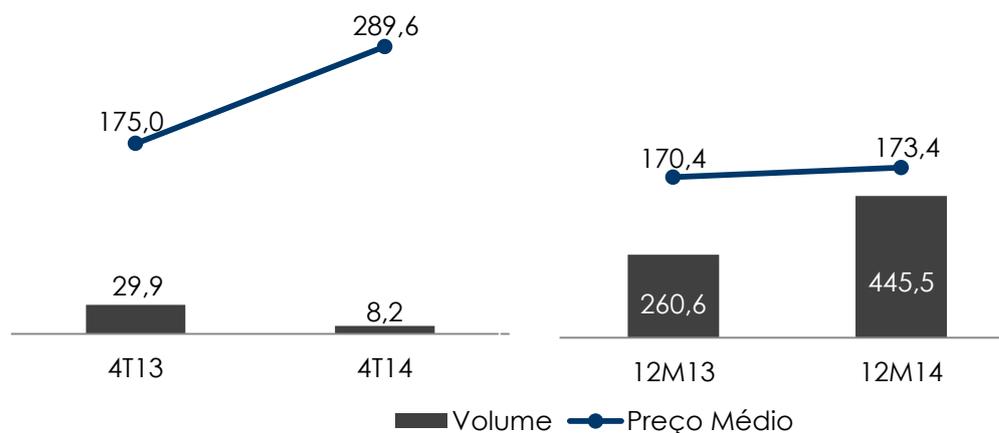
No acumulado da safra, as vendas de etanol anidro totalizaram uma receita de R\$ 529,6 milhões, 54,2% maior do que o mesmo período do ano passado.

Considerando a queda dos preços do açúcar na safra 13/14, praticamente todo crescimento de moagem foi destinado para aumentar a produção de etanol anidro e hidratado. Essa estratégia permitiu à Companhia aproveitar a melhora de preços do produto durante toda safra, participando ativamente do mercado doméstico e de algumas "janelas" de exportação.


Energia Elétrica

Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou uma diminuição de 54,3% no 4T14 (R\$ 2,4 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. Essa redução é resultado da contabilização no 3T14 de parte da cogeração no 4T14, acompanhando os custos da produção dessa energia que também foram contabilizados no mês de dezembro/13. No 12M14 a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 77,3 milhões, aumento de 74,0% em relação ao mesmo período da safra passada. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 71,0% no volume de energia vendida no trimestre, reflexo principalmente da cogeração da Usina São Martinho, iniciada nessa safra.

Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 21,5 milhões no 4T14, representando um aumento de 53,5% quando comparado com o mesmo período da safra passada. No acumulado, a receita totalizou R\$ 168,5 milhões, crescimento de 77,3% em relação à safra passada. O aumento na receita é consequência, principalmente da venda de cana à Biosev – acordo referente à venda de 1.000.000 de toneladas de cana durante a safra 13/14, referente à usina São Carlos. A partir da safra 14/15, o Grupo São Martinho passará a moer integralmente o volume de cana advinda da São Carlos, de forma que não teremos mais esse impacto em nossos resultados.



ESTOQUES

ESTOQUES	4T14	4T13	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	7.225	9.718	-25,7%
Álcool Hidratado (m³)	5.473	6.223	-12,0%
Álcool Anidro (m³)	21.751	21.212	2,5%

EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 12M14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	884.277	841.136	245.764	1.971.177
CPV (Caixa)	(414.015)	(433.111)	(149.578)	(996.704)
Lucro Bruto (Caixa)	470.262	408.025	96.186	974.473
Margem Bruta (Caixa)	53,2%	48,5%	39,1%	49,4%
Despesas de Vendas	(62.015)	(22.943)	(5.371)	(90.329)
Despesas G&A (Caixa)	(56.418)	(59.624)	(12.894)	(128.936)
Outras receitas (despesas)	-	-	11.393	11.393
EBITDA Ajustado	351.829	325.457	89.315	766.601
Margem EBITDA Ajustado	39,8%	38,7%	36,3%	38,9%
Custo EBITDA (*)	(537,2)	(807,5)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

EBITDA POR PRODUTO - 12M13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	949.800	545.852	140.303	1.635.955
CPV (Caixa)	(392.182)	(311.949)	(91.042)	(795.173)
Lucro Bruto (Caixa)	557.618	233.903	49.261	840.782
Margem Bruta (Caixa)	58,7%	42,9%	35,1%	51,4%
Despesas de Vendas	(57.265)	(11.924)	(3.277)	(72.466)
Despesas G&A (Caixa)	(60.676)	(45.956)	(11.848)	(118.480)
Outras receitas (despesas)	-	-	265	265
EBITDA Ajustado	439.677	176.023	34.402	650.102
Margem EBITDA Ajustado	46,3%	32,2%	24,5%	39,7%
Custo EBITDA (*)	(522,5)	(820,3)	-	-

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M3

No acumulado da safra, o açúcar representou 45,9% do EBITDA Ajustado consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 42,5% e 11,7%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de 6,5 p.p. em relação ao 12M13,

12 DE 28

Teleconferência: 18 de junho 2014 (quarta-feira)

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 3193 1001

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



refletindo a queda nos preços de comercialização do produto e aumento das despesas relacionadas com frete (aumento do custo logístico em razão da forte competição para escoamento de outras commodities).

Em relação ao etanol, no acumulado da safra a margem EBITDA Ajustado apresentou um aumento de 6,4 pontos percentuais em relação ao 12M13, refletindo a maior utilização da capacidade instalada - forte aumento do mix para produção do etanol, reduzindo 1,6% o custo EBITDA- e, melhores preços médios, conforme detalhamos no item "Receita Líquida".

CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custo dos Produtos Vendido	(244.943)	(209.871)	16,7%	(996.704)	(795.173)	25,3%
Açúcar	(105.554)	(105.162)	0,4%	(414.015)	(392.182)	5,6%
Etanol	(127.887)	(86.432)	48,0%	(433.111)	(311.949)	38,8%
Outros Produtos	(11.502)	(18.277)	-37,1%	(149.577)	(91.042)	64,3%
Custo Médio (Caixa) Unitário (*)						
Custo (caixa) do Açúcar	(471,4)	(416,9)	13,1%	(417,7)	(401,7)	4,0%
Custo (caixa) do Etanol	(812,3)	(716,3)	13,4%	(678,2)	(691,9)	-2,0%

(*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M³

O aumento do custo unitário de produtos vendidos na comparação 4T14 X 4T13, é explicado por despesas relacionadas ao i) aumento de cana bisada e ii) baixa de adiantamentos de parceiros na Usina Boa Vista. No item abaixo "Custo dos Produtos Vendidos", detalhamos todos esses efeitos.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Agrícolas	190.078	148.935	27,6%	683.724	564.715	21,1%
Fornecedores	90.102	75.163	19,9%	366.878	335.164	9,5%
Parceiros	41.499	24.921	66,5%	121.731	81.751	48,9%
Cana Própria	58.477	48.851	19,7%	195.115	147.799	32,0%
Industrial	34.000	30.634	11,0%	123.235	95.179	29,5%
Outros Produtos	20.865	30.302	-31,1%	189.745	135.279	40,3%
Total do CPV	244.943	209.871	16,7%	996.704	795.173	25,3%
ATR vendido ('000 Tons)	506	472	7,1%	2.140	1.801	18,8%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	443	380	16,5%	377	366	2,9%

O "CPV Caixa" registrado no 4T14 apresentou aumento de 16,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 244,9 milhões. O principal impacto está concentrado na linha de parceiros agrícolas que cresceu 66,5%.

O 4T14 foi fortemente impactado por despesas não recorrentes, tais como: i) baixa contábil de adiantamentos de arrendamento de terras (R\$ 4,8 milhões) - resultado da decisão de estabilizar a capacidade da Usina Boa Vista em 4,2 milhões de toneladas- e ii) custo do arrendamento associado à estratégia de bisar 1,4 milhão de toneladas de cana de açúcar (R\$ 13,2 milhões), sendo que a receita do produto vendido será registrado apenas na próxima safra, quando ocorrer a venda do produto.

Segue abaixo um quadro reconciliando esses efeitos não recorrentes, para melhor análise dos efeitos exclusivamente relacionados à produção da safra 13/14:



Análise do CPV (caixa)		
	4T14	12M14
R\$ milhões		
CPV (caixa)	244,9	996,7
Cana Bis	13,2	19,7
UBV (baixa contábil de arrendamentos)	4,8	4,8
Venda de Cana (acordo Biosev)	-	80,6
Venda de Imóveis	-	13,2
CPV Ajustado (caixa)	226,9	878,3

Excluindo-se os efeitos não recorrentes no trimestre, chegamos a um CPV Caixa Ajustado de R\$ 226,9 milhões, crescimento de 8,1% em relação ao 4T13, em linha com o volume vendido. No acumulado da safra – excluindo as despesas não relacionadas às vendas de açúcar, etanol e energia do exercício-, chegamos a um CPV Caixa Ajustado de R\$ 878,3 milhões, crescimento de 10,5% em relação à safra 12/13; em comparação com acréscimo de volume vendido (+18,8%) em ATR equivalente, evidenciando a diluição de custos proveniente do aumento da moagem.

DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Custos Portuários / Fretes	14.139	17.134	-17,5%	85.104	68.619	24,0%
Comissão sobre Vendas	-	-	n.m.	78	77	0,8%
Outros - não recorrentes	2.605	814	220,2%	5.147	3.769	36,6%
Despesas com Vendas	16.744	17.948	-6,7%	90.329	72.466	24,7%
ATR vendido ('000 Tons)	506	472	7,1%	2.140	1.801	18,8%
% da Receita Líquida	3,8%	4,4%	-0,7 p.p.	4,6%	4,4%	0,3 p.p.

No 4T14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 16,7 milhões, redução de 6,7% em relação ao mesmo período da safra anterior (4T13). A principal redução ocorreu na linha de Custos Portuários/Fretes, devido, principalmente à redução do volume de açúcar e etanol exportados no período.

No 12M14, as despesas com vendas cresceram 24,7%, devido principalmente ao aumento do volume de vendas de etanol para o mercado externo, além do aumento do custo de frete no período, consequência principalmente do aumento do diesel e do preço do pedágio.



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Despesas de Pessoal e Honorários	19.696	23.401	-15,8%	77.290	68.521	12,8%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.002	1.973	204,2%	27.203	23.344	16,5%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	4.989	6.991	-28,6%	22.145	24.739	-10,5%
Despesas com Outorga de Opções	710	615	15,4%	2.297	1.876	22,4%
Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas	31.397	32.980	-4,8%	128.936	118.480	8,8%

As despesas gerais e administrativas no 4T14 totalizaram R\$ 31,4 milhões, apresentando redução de 4,8% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal impacto no período está relacionado às despesas com mão de obra e honorários, consequência da provisão da remuneração variável e do dissídio, despesas que no ano passado, foram alocadas 100% no quarto trimestre e na safra 13/14 foram alocadas proporcionalmente ao longo dos quatro trimestres. No acumulado da safra, as despesas gerais e administrativas somaram R\$ 128,9 milhões, 8,8% maior do que na safra 12/13. O principal impacto no período ocorreu na linha de Despesas de Pessoal e Honorários (aumento de 12,8%) decorrente, principalmente, do incremento anual do dissídio e remuneração variável.

EBITDA

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	Pro-Forma 4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Ajustado	147.506	144.420	2,1%	766.601	650.102	17,9%
Margem EBITDA Ajustado	33,7%	35,8%	-2,1 p.p.	38,9%	39,7%	-0,8 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(56)	(1.579)	n.m.	399	3.615	-89,0%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	10.900	2.252	384,0%	10.144	(193)	n.m.
Ativos Biológicos	233	2.068	-88,7%	5.368	(4.753)	n.m.
Itens não caixa lançados no CPV	-	(1.405)	n.m.	-	(327)	n.m.
EBITDA Contábil	136.429	143.084	-4,7%	750.690	651.760	15,2%
Margem EBITDA	31,1%	35,4%	-4,3 p.p.	38,1%	39,8%	-1,8 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(75.943)	(108.890)	-30,3%	(447.773)	(452.950)	-1,1%
(-) Despesa Financeira Líquida	(40.711)	(14.461)	181,5%	(107.197)	(100.651)	6,5%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	19.775	19.733	0,2%	195.720	98.159	99,4%

EBITDA Ajustado

No 4T14, o EBITDA ajustado do Grupo São Martinho totalizou R\$ 147,5 milhões (Margem EBITDA Ajustado de 33,7%), representando um aumento nominal de 2,1% e uma redução de 2,1 p.p. na margem EBITDA em relação ao 4T13. O principal impacto para redução da margem foi consequência do aumento de custos agrícolas não recorrentes, conforme já explicado no item – Custo de Produtos Vendidos.

No acumulado da safra, o EBITDA ajustado alcançou a marca de R\$ 766,6 milhões (margem EBITDA de 38,9%), crescimento de 17,9% em relação à safra 12/13. Os principais impactos que afetaram positivamente o resultado foram i) aumento no volume de vendas de etanol e melhores preços de comercialização e ii) aumento no volume de cogeração de energia no período.



Outras Receitas (Despesas) Operacionais – Não Recorrentes

O aumento na linha de "Outras Receitas e Despesas não recorrentes" (+R\$ 6,2 milhões no trimestre) ocorreu pelo registro de provisões de garantias de processos judiciais sobre ICMS da Copersucar.

Segue abaixo a composição do EBITDA Ajustado, separado por linha de negócio:

12M14					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	1.971.177	1.725.413	77.273	168.491	1.802.686
EBITDA Ajustado	766.601	677.286	65.593	23.722	742.879
Margem EBITDA Ajustado	38,9%	39,3%	84,9%	14,1%	41,2%

12M13					
EBITDA POR SEGMENTO	Consolidado	S&E	Cogen	Outros	Consolidado - ex outros
Em Milhares de R\$					
Receita Líquida	1.635.955	1.495.652	44.408	95.895	1.540.060
EBITDA Ajustado	650.102	615.700	26.980	7.422	642.679
Margem EBITDA Ajustado	39,7%	41,2%	60,8%	7,7%	41,7%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	CPC 19					
	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
EBITDA Contábil	90.907	113.345	-19,8%	549.923	508.194	8,2%
Margem EBITDA	28,4%	36,4%	-8,1 p.p.	35,9%	39,3%	-3,5 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(54.426)	(76.830)	-29,2%	(306.089)	(329.261)	-7,0%
(-) Despesa Financeira Líquida	(25.642)	(14.903)	72,1%	(55.273)	(63.515)	-13,0%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	10.839	21.612	-49,8%	188.561	115.418	63,4%

Considera os impactos da Nova Fronteira (50,95%) e Santa Cruz (32,18%) apenas via Equivalência Patrimonial*



HEDGE

Segue abaixo o quadro resumo com nosso hedge de açúcar e dólar em 31/03/2014.

Açúcar

	Cana Total (mil tons)	Volume de Hedge (mil tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Percentual da Cana Própria	Percentual da Cana Total
Açúcar - Safra 2014/2015					
Mai/14 (K14)	293.601	168.258	18,11	86%	57%
Jul/14 (N14)	446.490	305.221	18,05	100%	68%
Out/14 (V14)	357.192	130.918	17,80	55%	37%
Mar/15 (H15)	255.717	44.452	17,93	26%	17%
Safra 2014/2015	1.353.000	648.848	18,01	72%	48%

Observação: Os volumes de açúcar mencionados acima já contemplam a consolidação de 100% da produção de açúcar da Santa Cruz S.A.

Nossas fixações de preços de açúcar para safra 14/15 totalizavam 648.848 toneladas ao preço de USD 18,01 cents/pound, protegendo 48% da nossa produção de açúcar da safra.

Nossa estratégia de fixação para safra 14/15 está concentrada na proteção das telas de Maio/14 e Julho/14 – período de maior pressão de oferta de açúcar no Centro-Sul -, deixando as telas de Out/14 e a Mar/15 menos protegidas nesse momento. Acreditamos que ainda existem incertezas em relação à produção de açúcar na região centro-sul do Brasil, além do impacto do El Niño nos países produtores de açúcar do hemisfério Norte, principalmente Índia e Tailândia.

Dólar

Em 31/03/2014, o Grupo São Martinho possuía NDFs (Non-Deliverable Forward) em aberto, para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	TOTAL		AÇÚCAR		OUTROS	
	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
Safra 2014/2015	149.796	2,37	120.154	2,41	29.642	2,22
Safra 2015/2016	15.114	2,30	-	-	15.114	2,30

Hedge Accounting

A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, além de endividamento em moeda estrangeira, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 116,6 milhões em março/2014).



É importante mencionar que a partir da safra 14/15, ocorrerão vencimentos de empréstimos contratados em moeda estrangeira, que serão pagos com a receita em dólar obtida pela Companhia ao longo da safra e em linha com os vencimentos abaixo descritos. Dessa forma, a receita líquida apresentará um dólar médio de venda, considerando a cotação da moeda no momento da contratação do financiamento e não a atual cotação de mercado. Iremos demonstrar no momento oportuno todo o detalhamento desse impacto em nossas cartas financeiras ao longo da safra 14/15.

Os vencimentos destes contratos ao longo do ano ocorrerão de acordo com o cronograma abaixo:

	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
1T15	18.468	1,90
2T15	23.907	1,86
3T15	52.743	1,83
4T15	27.389	2,01
12M15	122.507	1,89

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	4T14	4T13	Var.%	12M14	12M13	Var.%
Em Milhares de R\$						
Receitas Financeiras	14.985	8.405	78,3%	43.764	44.093	-0,7%
Despesas Financeiras	(39.808)	(27.379)	45,4%	(149.984)	(116.472)	28,8%
Resultado de Hedge	(9.834)	9.165	n.m.	(26.738)	(24.389)	9,6%
Variação Cambial	(3.768)	(3.189)	18,2%	34.227	3.656	836,1%
Variação Monetária Copersucar	(2.286)	(1.463)	56,3%	(8.466)	(7.539)	12,3%
Resultado Financeiro Líquido	(40.711)	(14.461)	181,5%	(107.197)	(100.651)	6,5%

O resultado financeiro líquido no 4T14 totalizou uma despesa de R\$ 40,7 milhões, apresentando um aumento de 181,5% no período, quando comparamos com o 4T13. Os principais impactos foram i) aumento de despesas financeiras, ii) marcação a mercado das posições de hedge de açúcar - consequência da rápida elevação dos preços do produto em março/14.

No acumulado da safra, o resultado financeiro líquido somou uma despesa de R\$ 107,2 milhões, 6,5% superior à safra passada. O principal impacto negativo foi o aumento de despesas financeiras, devido ao acréscimo do endividamento nos últimos dois anos, que suportou o ciclo de investimentos. Importante mencionar que a Companhia registrou ganhos de variação cambial (+ R\$ 34,2 milhões) nos saldos de contas a receber e caixa em moeda estrangeira, praticamente compensando o aumento das despesas financeiras.



RESULTADO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T14 totalizou R\$ 6,4 milhões, em comparação com R\$ 12,7 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A redução no resultado é explicada por despesas não recorrentes e sem efeitos no fluxo de caixa no trimestre, tais como: i) “*impairment*” do crédito fiscal devido à cisão ocorrida na Santa Cruz S.A (- R\$ 8,9 milhões); ii) aumento das despesas financeiras, devido à marcação a mercado de instrumentos de hedge (-R\$ 10 milhões) e iii) despesas relacionadas à baixa de adiantamentos, resultado da decisão em postergar o crescimento da Usina Boa Vista (- R\$ 4,8 milhões).

OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 31 de março de 2014, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 232,5 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de “Obrigações – Copersucar”, os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 169,5 milhões no consolidado.



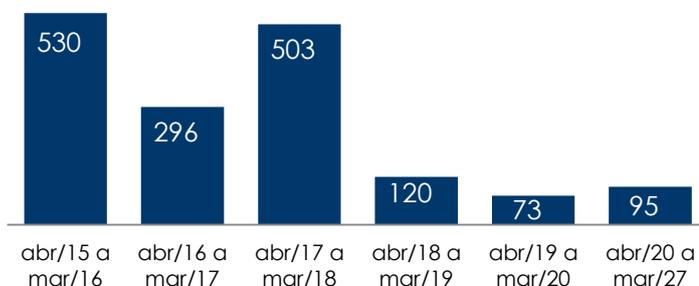
ENDIVIDAMENTO

ENDIVIDAMENTO	mar/14	mar/13	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	65.083	69.599	-6,5%
Crédito Rural	164.074	161.662	1,5%
BNDES / FINAME	649.618	546.570	18,9%
Capital de Giro	145.286	144.896	0,3%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	93.404	40.662	129,7%
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	387.846	429.611	-9,7%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	458.846	378.905	21,1%
Outros	2.031	3.108	-34,7%
Obrigações decorrentes de Aquisições	10.725	81.657	-86,9%
Dívida Bruta Total	1.976.913	1.856.670	6,5%
Disponibilidades	670.741	634.290	5,7%
Dívida Líquida	1.306.172	1.222.380	6,9%
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	243.034	206.913	17,5%
Dívida Líquida Consolidada	1.549.206	1.429.293	8,4%
Dívida Líquida / EBITDA Acum.	2,02 x	2,20 x	

No 12M14, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em 8,4%, totalizando R\$ 1,5 bilhão, encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 2,02 vezes. As principais razões para o aumento do endividamento foram i) a desvalorização cambial no período, aumentando nossa dívida denominada em dólar em aproximadamente R\$ 90 milhões, e ii) investimentos em projetos de expansão e melhorias, conforme já mencionado anteriormente. Considerando que todo endividamento em dólar está atrelado às futuras exportações da companhia, no momento que as mesmas ocorram, o impacto da desvalorização cambial será revertido integralmente.

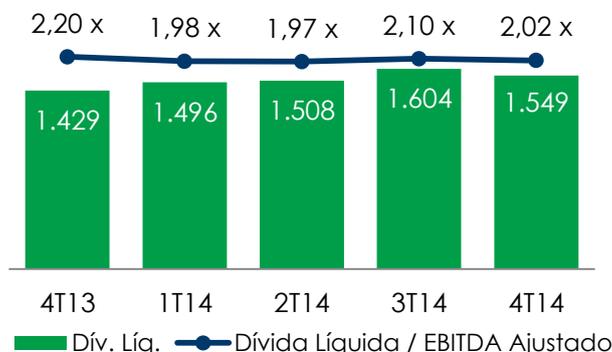
Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução





CAPEX

(Manutenção)	4T14	4T13	Var%.	12M14	12M13	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	54.045	56.763	-4,8%	145.476	140.764	3,3%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	88.042	78.054	12,8%	96.738	107.224	-9,8%
Tratos Culturais	48.004	42.298	13,5%	199.896	172.790	15,7%
Total	190.091	177.116	7,3%	442.110	420.779	5,1%

(Melhoria Operacional)	4T14	4T13	Var%.	12M14	12M13	Var%.
R\$ milhões						
Equipamentos/Projetos/Reposições	13.032	9.840	32,4%	44.298	32.943	34,5%
Total	13.032	9.840	32,4%	44.298	32.943	34,5%

(Modernização/Expansão)	4T14	4T13	Var%.	12M14	12M13	Var%.
R\$ milhões						
Plantio de Cana	-	3.219	n.m.	7.455	36.917	-79,8%
Industriais/Agrícolas	53.283	68.157	-21,8%	162.505	177.906	-8,7%
Tratos Culturais	-	3.006	n.m.	2.121	11.298	-81,2%
TOTAL	53.283	74.382	-28,4%	172.081	226.120	-23,9%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 442,1 milhões no 12M14, apresentando um aumento de 5,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. Os investimentos em tratos culturais aumentaram 15,7% totalizando R\$ 200 milhões, em consequência do aumento da área tratada resultante da aquisição do canavial da São Carlos (ex-Biosev).

O capex de melhoria operacional – investimentos relacionados a trocas de equipamentos agrícolas e industriais, visando crescimento de produtividade –, somou R\$ 44,3 milhões nos 12M14, acréscimo de 34,5% em relação aos 12M13. O crescimento está relacionado, principalmente, aos investimentos em automação agrícola.

Quanto ao capex de modernização/expansão, na safra 2013/2014, o Grupo São Martinho iniciou uma série de investimentos importantes tanto para o crescimento de longo prazo da Companhia, como para a redução nos custos de produção. É importante mencionar que tais investimentos estão sendo realizados com *funding* de longo prazo e aproveitando as taxas vigentes do "PSI" (programa do governo federal para incentivar investimentos).

Os principais projetos de expansão e modernização que se destacaram na safra 2013/2014 foram, i) *brownfield* da Usina São Martinho, atingindo capacidade instalada de moagem de 50.000 toneladas de cana por dia, e ii) a verticalização da frota de caminhões nas usinas de São Paulo e na usina de Goiás, reduzindo o custo com transporte de cana-de-açúcar.



AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Itacema, em Itacemópolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site www.saomartinho.com.br



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Trimestre

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	4T14	4T13	Var %	4T14	4T13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	337.152	321.831	4,8%	459.194	420.289	9,3%
Deduções da receita bruta	(16.804)	(10.781)	55,9%	(21.071)	(16.476)	27,9%
Receita líquida	320.348	311.050	3,0%	438.123	403.813	8,5%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(233.035)	(227.158)	2,6%	(318.986)	(315.598)	1,1%
Lucro bruto	87.313	83.892	4,1%	119.137	88.215	35,1%
Margem bruta (%)	27,3%	27,0%	0,3 p.p	27,2%	21,8%	5,3 p.p
Despesas operacionais	(50.832)	(47.377)	7,3%	(58.651)	(54.021)	8,6%
Despesas com vendas	(11.685)	(15.303)	-23,6%	(16.744)	(17.948)	-6,7%
Despesas gerais e administrativas	(26.980)	(26.777)	0,8%	(33.530)	(35.400)	-5,3%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(5.142)	(3.527)	45,8%	56	1.579	-96,5%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(7.025)	(1.770)	296,9%	(8.433)	(2.252)	274,5%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	36.481	36.515	-0,1%	60.486	34.194	76,9%
Receitas (despesas) financeiras:	(25.642)	(14.903)	72,1%	(40.711)	(14.461)	181,5%
Receitas financeiras	12.047	8.210	46,7%	14.985	8.405	78,3%
Despesas financeiras	(28.778)	(20.163)	42,7%	(42.094)	(28.842)	45,9%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	2.045	(559)	n.m.	3.187	2.526	26,2%
Resultado de derivativos	(10.956)	(2.391)	358,2%	(16.789)	3.450	n.m.
Lucro operacional antes do IR e CS	10.839	21.612	-49,8%	19.775	19.733	0,2%
IR e contribuição social - parcela corrente	(3.371)	7.291	n.m.	(4.123)	7.382	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(1.040)	(16.164)	-93,6%	(9.224)	(14.376)	-35,8%
Lucro líquido do período	6.428	12.739	-49,5%	6.428	12.739	-49,5%
Margem líquida (%)	2,0%	4,1%	-2,1 p.p	1,5%	3,2%	-1,7 p.p



Acumulado

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	12M14	12M13	Var %	12M14	12M13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	1.583.863	1.340.047	18,2%	2.047.162	1.708.566	19,8%
Deduções da receita bruta	(50.188)	(48.557)	3,4%	(75.985)	(72.611)	4,6%
Receita líquida	1.533.675	1.291.490	18,8%	1.971.177	1.635.955	20,5%
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(1.089.056)	(929.720)	17,1%	(1.440.705)	(1.233.695)	16,8%
Lucro bruto	444.619	361.770	22,9%	530.472	402.260	31,9%
Margem bruta (%)	29,0%	28,0%	1,0 p.p	26,9%	24,6%	2,3 p.p
Despesas operacionais	(200.785)	(182.837)	9,8%	(227.555)	(203.450)	11,8%
Despesas com vendas	(73.893)	(59.779)	23,6%	(90.329)	(72.466)	24,7%
Despesas gerais e administrativas	(113.553)	(102.094)	11,2%	(138.050)	(127.561)	8,2%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(16.444)	(23.696)	-30,6%	(399)	(3.615)	-89,0%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	3.105	2.732	13,7%	1.223	192	537,0%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	243.834	178.933	36,3%	302.917	198.810	52,4%
Receitas (despesas) financeiras:	(55.273)	(63.515)	-13,0%	(107.197)	(100.651)	6,5%
Receitas financeiras	34.971	38.065	-8,1%	43.764	44.093	-0,7%
Despesas financeiras	(110.081)	(87.781)	25,4%	(158.450)	(124.012)	27,8%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	33.451	(544)	n.m.	27.021	(19.184)	n.m.
Resultado de derivativos	(13.614)	(13.255)	2,7%	(19.532)	(1.548)	1161,8%
Lucro operacional antes do IR e CS	188.561	115.418	63,4%	195.720	98.159	99,4%
IR e contribuição social - parcela corrente	(8.918)	(1.911)	366,7%	(10.287)	(2.226)	362,1%
IR e contribuição social - parcela diferida	(44.642)	(40.557)	10,1%	(50.432)	(22.983)	119,4%
Lucro líquido do período	135.001	72.950	85,1%	135.001	72.950	85,1%
Margem líquida (%)	8,8%	5,6%	3,2 p.p	6,8%	4,5%	2,4 p.p



BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	mar/14	mar/13	mar/14	mar/13
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	551.359	531.141	670.741	634.290
Contas a receber de clientes	72.106	51.739	95.051	62.667
Instrumentos financeiros derivativos	33.553	79.232	37.467	84.998
Estoques	99.658	101.503	145.028	148.661
Tributos a recuperar	64.367	43.313	79.339	57.085
Imposto de renda e contribuição social	34.237	33.370	37.349	36.655
Dividendos a receber	232	353	420	-
Outros ativos	7.145	6.423	10.919	7.610
TOTAL CIRCULANTE	862.657	847.074	1.076.314	1.031.966
NÃO CIRCULANTE				
Realizável a longo prazo				
Aplicações Financeiras	-	-	9.187	9.037
Estoques	25.790	13.196	50.235	35.592
Partes relacionadas	1.925	2.013	11	10
I.R e C.S diferidos	-	6.968	48.867	56.785
Contas a receber	1.592	-	1.592	-
Contas a receber - Copersucar	1.361	1.228	1.546	1.398
Tributos a recuperar	68.201	47.834	94.808	67.438
Depósitos judiciais	31.969	35.654	34.479	38.769
Outros ativos	120	250	321	395
	130.958	107.143	241.046	209.424
Investimentos	537.764	567.145	10.589	11.488
Ativos Biológicos	596.309	544.167	863.368	797.400
Imobilizado	2.717.791	2.627.129	3.432.148	3.339.886
Intangível	192.917	230.657	202.486	242.946
TOTAL NÃO CIRCULANTE	4.175.739	4.076.241	4.749.637	4.601.144
TOTAL DO ATIVO	5.038.396	4.923.315	5.825.951	5.633.110



BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO Em milhares de Reais	CPC 19		Pro-forma	
	mar/14	mar/13	mar/14	mar/13
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	439.644	240.405	592.294	363.529
Instrumentos financeiros derivativos	56.398	14.297	63.814	15.149
Fornecedores	64.429	77.059	90.602	98.235
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.234	2.263
Salários e contribuições sociais	58.847	50.153	75.720	66.523
Tributos a recolher	11.040	10.225	13.749	12.485
Imposto de renda e contribuição social	611	314	891	484
Partes relacionadas	-	-	-	398
Dividendos a Pagar	32.063	17.326	32.483	17.326
Adiantamento a clientes	883	957	3.143	3.341
Aquisição de Participação Societária	10.725	71.808	10.725	71.808
Outros passivos	17.290	16.393	15.676	12.405
TOTAL	693.970	500.977	901.331	663.946
NÃO CIRCULANTE				
Empréstimos e financiamentos	1.151.177	1.176.045	1.616.928	1.618.397
Obrigações - Copersucar	206.014	194.440	230.254	215.478
Tributos parcelados	46.318	48.436	53.452	55.758
I.R e C.S diferidos	807.880	828.868	854.330	867.891
Provisão para contingências	56.649	60.171	62.048	66.331
Aquisição de Participação Societária	-	9.849	-	9.849
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	31.220	30.931
Outros passivos	436	3.912	436	3.912
TOTAL	2.268.474	2.321.721	2.848.668	2.868.547
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	737.200	614.150	737.200	614.150
Ajustes de avaliação patrimonial	1.116.709	1.265.869	1.116.709	1.265.869
Reservas de Lucros	230.277	232.556	230.277	232.556
Ações em Tesouraria	(11.839)	(13.811)	(11.839)	(13.811)
Opções Outorgadas	3.605	1.853	3.605	1.853
TOTAL	2.075.952	2.100.617	2.075.952	2.100.617
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.038.396	4.923.315	5.825.951	5.633.110



FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	12M14	12M13	12M14	12M13
Em milhares de Reais				
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período	135.001	72.950	135.001	72.950
Ajustes				
Depreciação e amortização	126.217	151.902	173.715	209.505
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	179.872	177.359	274.066	243.617
Varição no valor justo de ativos biológicos	(915)	(13.377)	5.379	(4.754)
Amortização de intangível	-	-	1.942	-
Resultado de equivalência patrimonial	16.444	23.696	399	3.615
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(2.321)	770	(2.690)	825
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	93.375	76.469	151.040	131.221
Instrumentos financeiros derivativos	(174)	14.063	5.141	9.201
Constituição de provisão para contingências, líquidas	16.847	14.521	19.593	15.987
Imposto de renda e contribuição social diferidos	44.642	40.557	50.432	22.983
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	(526)	-	(527)
Ajuste a valor presente e outros	8.216	14.278	8.788	13.949
	617.204	572.662	822.806	718.572
Variações nos Ativos e Passivos				
Contas a receber de clientes	(11.140)	(17.555)	(23.531)	(21.873)
Estoque	5.617	9.310	8.624	(8.731)
Tributos a recuperar	(38.732)	(52.197)	(45.965)	(51.679)
Aplicações Financeiras	-	-	664	(1.999)
Partes relacionadas	-	-	-	(2)
Outros ativos	3.098	5.425	864	5.016
Fornecedores	9.014	(28.104)	17.663	(36.947)
Salários e contribuições sociais	8.693	5.362	9.331	9.225
Tributos a recolher	3.749	2.617	5.197	2.066
Obrigações Copersucar	4.084	(12.814)	6.102	(15.030)
Impostos parcelados	(5.035)	(4.729)	(5.364)	(5.407)
Provisão para contingências - liquidações	(27.619)	(28.928)	(31.735)	(31.142)
Outros passivos	(7.178)	(6.702)	(4.019)	(6.237)
Caixa proveniente das operações	561.755	444.347	760.637	555.832
Juros pagos	(85.872)	(36.037)	(125.079)	(64.885)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.465)	(1.678)	(2.591)	(2.166)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	473.418	406.632	632.967	488.781
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS				
Aplicação de recursos em investimentos	(77.124)	(244.658)	(77.124)	(244.805)
Adições ao imobilizado e intangível	(271.482)	(221.698)	(329.657)	(288.090)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(242.283)	(224.056)	(354.959)	(361.770)
Recebimento de recursos venda imobilizado	12.783	1.746	13.566	2.090
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	47.500	-	47.500	-
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.414)	(3.176)	-	(1.202)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	1.330	1.216	-	4.213
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(530.689)	(690.626)	(700.673)	(889.564)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS				
Captação de financiamentos - terceiros	520.705	733.999	668.872	954.342
Amortização de financiamentos - terceiros	(415.275)	(177.551)	(537.166)	(300.133)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	290	7.386
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(30.000)	(36.084)	(29.898)	(36.084)
Compra de ações em tesouraria	-	(1.785)	-	(1.785)
Alienação de ações por opções exercidas	2.059	780	2.059	780
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	77.489	519.359	104.157	624.506
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	20.218	235.365	36.451	223.723
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	531.141	295.776	634.290	410.567
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	551.359	531.141	670.741	634.290



INDICADORES FINANCEIROS (100% SANTA CRUZ S.A.)

Considerando o recente anúncio de assinatura de um "MOU" para aquisição da Santa Cruz S.A., segue abaixo um resumo dos indicadores combinados da São Martinho e Santa Cruz dos últimos 2 exercícios.

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS (São Martinho S.A. + 100% Usina Santa Cruz)		
	12M14	12M13
Em Milhares de R\$		
Receita Líquida	2.316.680	1.958.433
EBITDA Ajust.	910.708	779.931
Margem EBITDA Ajust.	39,3%	39,8%
EBIT Ajustado	359.495	222.081
Margem EBIT Ajustado	15,5%	11,3%
Var. Ativ. Biológicos e outros	(12.154)	(3.213)
Resultado Financeiro	(149.300)	(135.826)
LAIR	198.040	83.043
Caixa	737.452	666.436
Dív. Bruta	2.752.947	2.480.187
Dív. Líquida	2.015.495	1.813.750
EBITDA Acum.	910.708	779.931
Dív. Líq. / EBITDA	2,21 x	2,33 x